



projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034

Ainda +PERTO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar

Designação Clube Ténis Paço do Lumiar

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DA AUGI DENOMINADA QUINTA DO OLIVAL/CASAL DOS ABRANTES

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ainda +PERTO

BIP/ZIP em que pretende intervir 24. Quinta do Olival

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A Quinta do Olival/Casal dos Abrantes assume-se como um bairro diferenciado do Paço do Lumiar, mas dependente deste. Com uma ruralidade dentro de uma urbanidade que é a cidade de Lisboa, num espaço como que parado no tempo em que existem hortas exploradas pelos moradores, para consumo próprio. Embora de acesso condicionado, com um único autocarro de ligação com o Bairro, conseguimos perceber que é também cheio de potencial, a 15m do centro da cidade, perto da Cç. Carriche, Eixo N-S, e onde passará um dos corredores verdes planeados para a cidade. Afirmando-se com boa localização, e como um sítio de futura qualidade de vida e propulsor de bem-estar. O projeto BIP/ZIP 2014 permitiu transformar uma área abandonada num ponto de interesse para a população residente (parque comunitário, com zona de estadia, churrasqueira comunitária, parque infantil e miradouro), despertando o desenvolvimento de ações comunitárias, colocando novos parceiros em interação e potenciando o encontro entre os moradores. Manter este despertar e as novas relações encetadas com este projeto, possa dar continuidade aos anseios de uma população antes desacreditada e hoje expectante na continuidade do trabalho



iniciado.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Pretende-se consolidar e alargar o envolvimento da população local no projeto para garantir a ocupação e preservação das alterações iniciadas em 2014 e para que se mantenham no tempo e no espaço. Desta forma pretendemos aliar ao parque comunitário, em terrenos próximos o surgimento de hortas urbanas (algumas já existem de forma desordenada). O objectivo é tornar a globalidade da zona mais atrativa para quem lá vive, trabalha ou estuda e também para todos os que residem na área circundante, e que não colida com o que está projetado em termos de AUGI. Paralelamente foi sugerido pela população a construção de um pequeno ringue, num reforço da zona de recreio e potenciando o surgimento de um clube recreativo e desportivo na Quinta do Olival.

Promover a inclusão social, dos moradores em prol de uma melhor qualidade de vida, através da socialização, da capacitação e da autonomização, do acesso ao direito e à cidadania, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, acionando a cidadania ativa dos moradores da Quinta do Olival/Casal de Abrantes, fomentando conseqüentemente a criação de fortes relações com a comunidade e o fortalecimento das já existentes. Esbater divisões existentes entre os moradores das 2 únicas ruas do bairro e aproximar proprietários e arrendatários, cujas realidades e interesses nem sempre são convergentes. É preciso Viver a Quinta do Olival, visando o desenvolvimento de potencialidades e a promoção social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

- PERTENCER -
CRIAR ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO.
ORGANIZAÇÃO DE RESPOSTAS INTEGRADAS E CONCERTADAS, FACE ÀS NECESSIDADES DIAGNOSTICADAS NO BIP/ZIP, NUMA LÓGICA PREVENTIVA E DE MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS DE ISOLAMENTO SOCIAL. Através da promoção de pontes sociais no bairro, e entre este e o Lumiar e a cidade de Lisboa. Fomentar a participação, o espírito crítico e a mobilização da população numa interação constante com os parceiros, seja



para pedir informações, reportar problemas, efetuar reclamações, apresentar sugestões ou simplesmente partilhar um assunto de interesse geral.

Face à conjuntura atual consideramos que não bastará adotar uma postura "cobradora" e esperar que todos os problemas sejam instantaneamente resolvidos. Em todas as dificuldades se escondem oportunidades. Assim, mais do que apontar os problemas existentes vamos concentrar-nos em procurar, negociar e/ou desenvolver as soluções criativas que ainda não existem e são necessárias.

Sustentabilidade

O investimento na participação da comunidade e a consolidação de dinâmicas democráticas e integradoras terá consequências permanentes na estrutura social do bairro. Através da organização e disponibilização dos instrumentos necessários para a descentralização e partilha do espaço de decisão, o processo participado possibilita a emancipação individual e a tomada de uma consciência colectiva, necessárias à noção de autonomia e consciencialização social e política.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

- VALORIZAR -
PROMOVER A COESÃO SOCIAL DA COMUNIDADE, CAPACITAÇÃO PARA A CIDADANIA ATIVA E CRIAÇÃO DE IMAGEM POSITIVA DO BAIRRO. Procurar um envolvimento comunitário real no bairro, movido por laços de união, pertença e identidade, tornando-se um espaço onde a comunidade possa conhecer-se melhor, partilhar objetivos comuns, contribuir para o enriquecimento mútuo e comum, estabelecendo práticas e firmando conceitos que possam inspirar a cidade e orgulhar o bairro.

Sustentabilidade

Será assegurada pela aposta na capacitação de cidadãos que após o fim do projeto ficarão ligados a dinâmicas comunitárias e participativas reforçando a força de ação do território.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

- TRANSFORMAR -
MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA NO BAIRRO. REABILITAR E REQUALIFICAR OS ESPAÇOS COMUNS, CONSTRUINDO NOVOS ESPAÇOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA E ZONAS DE LAZER. O objetivo passa pela transformação de espaços não utilizados, tais como vias arborizadas ou terrenos baldios, habitualmente abandonados e depressivos, em empreendimentos frutíferos que funcionam como centros comunitários onde pessoas do bairro e de outras zonas da freguesia, de várias origens e condições, participem aprendendo sobre horticultura, jardinagem, sensibilização ambiental e



nutrição, unindo-se para plantar, trabalhar, usufruir e simplesmente conviver e descontrair juntos.

Introduzir mudanças positivas no bairro sensibilizando a população para a manutenção dos espaços comuns e zonas verdes em articulação com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa.

Sustentabilidade

Esta requalificação tem uma vertente participativa da comunidade, que terá um papel activo na organização do espaço, o que levará a desenvolver atitudes de cuidado generalizado para com o território. O reconhecimento do trabalho conjunto potencia a melhoria da qualidade de vida dos moradores, permite uma apropriação e manutenção destes espaços públicos e conseqüentemente a sua sustentabilidade ao longo prazo deste investimento. As hortas poderão integrar parte de um projeto mais vasto com outras iniciativas locais e ao nível da cidade, onde os seus participantes poderão participar e contribuir para a construção de uma cidade mais verde, justa e solidária.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 BICICLETADA

Descrição Atividade de arranque do projeto, sob o mote "aventurámo-nos por caminhos nunca dantes pedalados". Convidaremos os residentes e parceiros a esbater o mau estar existente entre a população face á construção da ciclovia que atravessa o bairro, o que faz com que esta não seja vivida ou apropriado por quem ali vive, e conseqüentemente não seja estimada, estando já num elevado estado de degradação tendo em contra tratar-se de uma estrutura recente. Aliaremos a ação á data do Dia Europeu sem carros. Caso exista adesão, poderá ser realizado novo circuito/atividade em Maio, por ocasião da celebração do dia do vizinho.

Recursos humanos Famílias residentes;
Técnicos das instituições parceiras;
Clubes desportivos da freguesia, com cicloturismo;

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados - apropriação da ciclovia pela população;
- dar visibilidade à população do Lumiar da ciclovia e fomentar a utilização da mesma;



- sensibilizar a edilidade para a importância de reparar as lajetas partidas, em parte considerável do percurso (Az. Fonte Velha);
- incentivar comportamentos mais saudáveis, ao nível individual e em grupo;
- aumentar a auto-estima da comunidade e a qualidade/fruição do espaço público.

<i>Valor</i>	1500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual1/2
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 2</i>	FORUM DE RESIDENTES
<i>Descrição</i>	Com uma adesão surpreendente no projeto anterior, que marcou uma cadência mensal de reunião dos moradores, despontou a necessidade de se organizarem coletiva e individualmente no âmbito dos seus processos de legalização da AUGI. Continuará por isso a ser, o órgão privilegiado de acompanhamento mensal do projeto, na identificação das principais necessidades do bairro e levantamento das situações referidas pelos moradores. Promovendo uma cidadania ativa, a capacidade de auto-organização e a procura coletiva de soluções e de definição de prioridades, através da participação e envolvimento de toda a população na melhoria das condições de vida dos moradores.
<i>Recursos humanos</i>	1 elemento de todas as instituições parceiras (no mínimo 1 de cada), moradores do bairro, será também convidada a estar presente Técnica da CML, responsável pelo acompanhamento da AUGI e equipas/grupos responsáveis por ações do projeto.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Auto-organização dos moradores ao nível do processo de legalização da AUGI; - Realização de um trabalho de proximidade que proporcionará um conjunto de competências necessárias para que os moradores se tornem cada vez mais verdadeiros agentes de mudança e agitadores de consciências;

- Responsabilização da comunidade pela vida do bairro;
- Prevenção e resoluções de problemáticas do bairro e dos seus moradores;
- Melhoria da imagem do bairro

Valor 0 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 107

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 ESPAÇO OLIVAL

Descrição No projeto anterior, foi possível identificar um espaço no coração do bairro, onde foi implementada a oficina social. Versátil, com uma boa área, possui imensas potencialidades para assumir novas respostas à comunidade, constituindo-se como um novo espaço, num bairro onde apenas existem 2 cafés/mercearias, e o primeiro espaço comunitário foi criado no âmbito do anterior BZ. No último fórum de residentes, foram auscultados os moradores sobre esta candidatura, e surgiu a ideia de um novo espaço como pólo de ações sociais, culturais, desportivas e recreativas: JFL +PERTO: serviço de atendimento descentralizado à população (administrativo; serviço social; jurídico; GABIP AUGI/CML). ESPAÇO PARA REUNIÃO de parceiros/moradores. SERVIÇO REPARA +: visa melhorar as condições de habitabilidade e conforto dos idosos. Criação de resposta que proporcione, de forma próxima e gratuita, um conjunto de pequenos serviços domésticos, nas áreas: carpintaria, eletricidade, limpeza e saneamento. AZEITONA: órgão de comunicação privilegiado com os moradores; ECO OLIVAL: campanha de sensibilização ambiental sobre importância da separação de resíduos, em colaboração com a Valorsul. VISITAS TEMÁTICAS: Valorsul, maior olival do mundo em Ferreira do Alentejo; ESCOLINHA DE TÊNIS: 1 turma de crianças entre os 6 /14 anos; Impulsionar a criação de CLUBE RECREATIVO E DESPORTIVO. Construção RINGUE/campo de futebol; OFICINA DE TEATRO; ARRAIAL DO OLIVAL.

Recursos humanos Técnicos e recursos da JFL;
Técnico CML;
Membros das instituições parceiras;
Comunidade residente;
Técnicos da Valorsul;
Membros da Academia 1º de Junho.



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Quebrar o "isolamento" em que o bairro se encontra em relação à freguesia, nomeadamente ao ní-vel de mobilidade, e da ausência de serviços de proximidade; - Criar relações e fluxos culturais que ampliem a visibilidade das industrias criativas dentro do bairro; - Fomentar relações de proximidade e fortalecimento de laços.
<i>Valor</i>	26500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	MÃOS À HORTA
<i>Descrição</i>	Ao longo do projeto anterior, foi possível identificar no bairro a existência de inúmeras hortas urbanas, espaços de cultivo desordenado, em terrenos expectantes ou baldios. Inúmeros foram os moradores que nos fóruns de residentes, demonstraram interesse em organizá-las, ter água para rega, etc. A dimensão do fenómeno num bairro tão pequeno, define a sua estética e é unânime que urge a necessidade de interencionar estes espaços, promovendo a sua limpeza e organização. As origens rurais da maioria dos moradores, justificam esta ligação tão presente à terra mas também contribuem para a auto-sustentabilidade alimentar dos seus proprietários e beneficiários. Esta ação permite apoiar desde o seu início que os cidadãos intervenham a níveis primários de planificação, elaboração e organização da sua horta. Constitui-se como uma resposta à necessidade por parte da população de ter acesso à terra e ao cultivo de alimentos para auto-subsistência. Pretende-se também incentivar o intercâmbio de excedentes agrícolas, de produtos transformados e de outros bens e serviços na comunidade local, funcionando paralelamente como ferramentas de educação ambiental e nutricional e como espaços de formação.
<i>Recursos humanos</i>	Técnicos e recursos da JFL; Técnicos CML; Membros das instituições parceiras;

	Comunidade residente; Técnicos da Valorsul;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Manutenção e melhoramento, dos espaços que ainda não se encontrem devidamente cuidados; - Reduzir substancialmente o depósito de lixos nos terrenos baldios; - Manter os espaços comuns limpos e cuidados pelos moradores; - O apoio social à população local em risco e que necessite de um local para cultivar; - Promover a participação dos moradores nos concursos de jardins e hortas; - Possibilitar educação ambiental por intermédio de ações/workshops - eventos práticos, no terreno; - Promoção de ateliers de saúde e alimentação saudável; - A formação em agricultura modo biológico, compostagem e reciclagem de todos os participantes; - A divulgação de formas de alimentação saudável, aproveitamento e conservação de alimentos; - Promover o desperdício zero, onde tudo será reciclado, consumido, reaproveitado; - A criação de uma comunidade local mais unida e solidária;
<i>Valor</i>	10000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Técnica Superior de Serviço Social, JFL

Horas realizadas para o projeto 250

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente administrativa que dá apoio ao pelouro do espaço publico e espaços verdes, JFL

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Responsável do Centro de Higiene Urbana, JFL

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente operacional, JFL

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiária curricular de serviço social, 2º ano Univ. Lusófona

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiária curricular de serviço social, 2º ano Univ.



	Lusófona
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Presidente da Direcção CTPL
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	150
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Diretor Técnico, CTPL
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Professor de Ténis, CTPL
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Presidente da Adm. Conjunta da AUGI Qta Olival/Casal dos Abrantes
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Tesoureiro da Adm. Conjunta da AUGI Qta Olival/Casal dos Abrantes
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico CML, responsável pela AUGI

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Designer/artes gráficas (NWS Azeitona)

Horas realizadas para o projeto 25

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 60

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 15



<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	20
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	60
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	12
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	10
<i>Nº de publicações criadas</i>	12
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	8
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4000 EUR
<i>Equipamentos</i>	10000 EUR
<i>Obras</i>	15000 EUR
<i>Total</i>	38000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade Junta de Freguesia do Lumiar

Valor 19000 EUR

Entidade Clube Ténis Paço do Lumiar

Valor 19000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia do Lumiar

Tipo de apoio Financeiro

Valor 5000 EUR

Descrição Consciente da importância do desenvolvimento deste projeto a JFL, compromete-se a alocar do seu orçamento a verba de 5.000,00€.

Acresce todo o apoio técnico, logístico, administrativo, veículos e estruturas de apoio.

Entidade Clube de Ténis do Paço do Lumiar

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2500 EUR

Descrição Apoio de técnicos desportivos, cedência de espaço para dinamização de atividades do projeto.

Entidade Administração conjunta da AUGI Quinta Olival/Casal dos Abrantes

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000 EUR

Descrição Apoio técnico e logístico, disponibilização de espaços pontuais no bairro.

TOTAIS

Total das Actividades 38000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 8500 EUR

Total do Projeto 46500 EUR

Total dos Destinatários 597